

## **PROJETO SEMEAR AMIGOS : GARANTIA DA INCLUSÃO ATRAVÉS DA EXTENSÃO**

Coordenador: TATIANA REIDEL

O presente trabalho apresentará a experiência de desenvolvimento de comunidade desenvolvida pelo Projeto de Extensão Semear Amigos que é mantido pela UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul e pela empresa Pioneer através do Instituto Semear Amigos - que desde 2005, tem em sua trajetória um leque de intervenções que contribuíram para o desenvolvimento comunitário de cinco bairros que apresentam alto índice vulnerabilidades sociais, localizando-se na Zona Sul da cidade de Santa Cruz do Sul. Atualmente, em sua 7<sup>o</sup> edição, a base do trabalho deste projeto consiste em contribuir para o exercício da cidadania e compreende-se que estar dentro da comunidade possibilita um olhar do real, um contato efetivo com as condições e o modo de vida das pessoas que ali residem. Ao decifrar este real percebe-se um conjunto de expressões provenientes da desigualdade social como: desemprego, violência, drogadição, discriminação, desarticulação coletiva, condições insalubres de moradia, falta de informações, falta de oportunidades para atividades de lazer e desenvolvimento, dentre outros. A equipe formada por professores, assistentes sociais, alunas/estagiárias da universidade e oficinheiros, desenvolve estratégias na busca pela minimização destas vulnerabilidades. A metodologia utilizada pela equipe norteia-se pela construção coletiva, desde o levantamento das demandas, planejamento e execução até o processo de avaliação que prioriza a relação horizontal entre seus integrantes fortalecendo a participação de cada membro. O trabalho desenvolvido na comunidade ocorre através de atendimentos individuais e comunitários, atingindo em média 100 crianças e adolescentes, com as quais desenvolvem-se oficinas de natação, dança, esportes, oficina dos sentidos, inclusão digital, oficina cidadã entre outras, todas orientadas por uma diretriz sócio-educativa, envolvendo também familiares e responsáveis. Também se realizam atendimentos individuais, visitas domiciliares e encaminhamentos para rede sócio-assistencial. São realizadas também, reuniões com a equipe, representantes das escolas, famílias, instituições que compõem a rede sócio-assistencial e lideranças comunitárias. Também são desenvolvidas assembléias que visam garantir espaços ampliados de participação, reflexão e protagonismo dos membros destas comunidades. O projeto já desenvolveu diversos cursos profissionalizantes capacitando aproximadamente 300 moradores e , atualmente desenvolve uma oficina de corte e costura, demandada pela própria comunidade que oportuniza aprendizagens para o uso pessoal, bem como serve de recurso para geração de renda. O projeto articula o

conhecimento acadêmico através de seus professores e alunos com a pesquisa, vivenciando assim a tríade ensino-pesquisa e extensão. Atualmente tem-se a necessidade de criar estratégias de investigação, de aproximação e de apropriação de todas as informações relativas às condições e modo de vida das famílias atendidas no Projeto na perspectiva de desvendar a realidade e a partir disso, propor intervenções. Para tal, desenvolve-se pesquisa quantitativa de caráter exploratório, cujo objetivo geral é o de identificar o perfil das famílias atendidas pelo projeto assim como objetiva-se especificamente identificar as principais fragilidades encontradas nas famílias investigadas; identificar a composição familiar predominante no universo investigado e compor a rede de atendimento que está presente na vida das famílias investigadas. O instrumento utilizado para coleta de dados é uma entrevista estruturada com questões fechadas e dependentes. Os sujeitos pesquisados referem-se ao universo das famílias atendidas pelo Projeto Semear Amigos. A referida pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados realizada através de visitas domiciliares, e após, será feita a análise e interpretação de dados que se dará a partir da tabulação e codificação dos mesmos. Também tem-se um plano de ação que busca estabelecer articulação com direção e professores das Escolas que atendem as crianças e adolescentes que freqüentam as oficinas sócio-educativas desenvolvidas pelo Projeto. Busca-se assim construir indicadores de avaliação que permitam acompanhar o seu desenvolvimento escolar. Tem sido realizado levantamento e sistematização sobre as escolas das quais as crianças e adolescentes são provenientes, série/ano correspondente. Desenvolvem-se encontros com as equipes escolares, com vistas a aproximar ainda mais o Projeto da escola, numa perspectiva de formação integral, onde se estabelece troca de informações sobre os estudantes. Reflete-se sobre as possibilidades conjuntas de ação na perspectiva de potencializar o atendimento das crianças e adolescentes e construir, com as equipes escolares, possíveis indicadores que permitam mensurar o impacto que a participação no PSA causa no desenvolvimento do público atendido. Na articulação com os pais e responsáveis busca-se, além da identificação e aproximação, o vínculo com estas famílias assim como a democratização de informações e orientações sobre temas demandados pelas mesmas, o que possibilita o acesso aos diferentes serviços e programas, garantindo assim a aproximação destes responsáveis com direitos nem sempre conhecidos e acessados. A metodologia do trabalho se dá através de encontros com grupos de responsáveis, participantes por adesão ao convite, de onde emergem inúmeras demandas e temáticas que os participantes solicitam serem trabalhadas. Destas abordagens com as famílias se realizam novos encaminhamentos e atendimentos. Como resultados tem-se o reconhecimento e fortalecimento da rede, bem

como se instiga o protagonismo dos moradores através da criação de espaços coletivos e democráticos. Nesses espaços, através da participação, os moradores refletem sobre suas dificuldades, trocam experiências e juntos criam estratégias para superá-las. Essas oficinas sócio-educativas e todas as ações anteriormente descritas primam pelo fortalecimento da cidadania, buscando alternativas para o enfrentamento de diversas situações de risco e vulnerabilidade. Também destaca-se como resultado a contribuição com a melhoria das condições e modo de vida dos moradores dos bairros da Zona Sul de Santa Cruz do Sul.